



Interface - Comunicação, Saúde,
Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Hirdes, Alice

Apoio matricial em Saúde Mental: tecendo novas formas de relação e intervenção
Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 19, núm. 53, 2015, pp. 405-406

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Botucatu, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180139468016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Apoio matricial em Saúde Mental: tecendo novas formas de relação e intervenção

Matrix support in Mental Health: constructing new ways of relation and intervention

Apoyo matricial en Salud Mental: tejiendo nuevas formas de relación y intervención

A pesquisa teve por objetivo geral investigar o processo de trabalho de apoio matricial em Saúde Mental na Atenção Primária, levando em conta as diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Reforma Psiquiátrica, com vistas à identificação das diretrizes, princípios profissionais e valores que permeiam o processo. O delineamento do estudo é qualitativo, e foi realizado com profissionais especialistas em saúde mental e generalistas da Estratégia Saúde da Família de Gravataí/RS, Brasil. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Os resultados evidenciam que o trabalho sustenta-se: no trabalho relacional em ato, mediante as relações personalizadas instituídas entre apoiadores e generalistas; nos recursos imateriais; e na ampliação da clínica. Dois outros paradigmas foram identificados, o psicossocial e o de produção de vida. A sistematicidade dos encontros, o viés de saúde pública dos especialistas, a identificação com o trabalho, a descentralização como um ideal de vida foram identificados como elementos que subsidiaram o trabalho. Um achado, que encontra ressonância na literatura internacional, é a existência de liderança em saúde mental, reconhecida pelos pares e profissionais da APS, que mobiliza pessoas e intermedeia as relações com os demais serviços da rede. A complexidade decorre em razão dos diferentes desejos, interesses e forças dos distintos agentes envolvidos, e remete às questões de ordem estrutural, organizacional e de

gestão. Estes podem atuar como obstáculos ao processo. Dentre os fatores facilitadores, estão: as relações personalizadas entre os profissionais; a disponibilidade; o comprometimento; a comunicação fluida e dialógica; e a corresponsabilização. Os princípios profissionais que subjazem às práticas organizam-se em torno do desejo de trabalhar na comunidade; não centralizar funções; conhecer a rede; ter habilidades de escuta; e de construir consensos. Os valores presentes nas relações e interações pautam-se: no acolhimento; nas relações de cuidado intra e interequipes e com os usuários; na humildade; na generosidade de partilhar o saber; e no comprometimento. Com relação aos profissionais da APS, o aporte de conhecimentos e a retaguarda assistencial contribuem para a abordagem conjunta e resolução de casos, que, anteriormente, eram referenciados a serviços especializados. Evidencia-se que esta metodologia qualifica as intervenções em saúde mental, mediante a troca de experiências e saberes, colaborando para a integralidade da atenção. O vínculo com o apoiador, a comunicação, a estrutura das equipes de Saúde da Família, a sistematicidade dos encontros, a longitudinalidade e a corresponsabilização foram apontadas como fatores facilitadores. Um obstáculo ao trabalho diz respeito à imposição de barreiras de acesso ao Centro de Atenção Psicossocial, após a instituição do Apoio Matricial. Os resultados dos dois grupos investigados evidenciam que o enfoque

não é sobre o processo propriamente dito, mas, primordialmente, sobre as pessoas envolvidas nele. Os dados permitem inferir que a qualidade das relações, as características dos profissionais, os princípios e valores profissionais e pessoais envolvidos sustentam uma prática com contornos singulares.

Alice Hirdes

Tese (Doutorado), 2014

Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia
Universidade Católica de Porto Alegre
alicehirdes@gmail.com

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Assistência Integral à Saúde. Gestão em Saúde. Estratégias locais.

Keywords: Mental Health. Primary Health Care. Comprehensive Health Care. Health management. Local strategies.

Palabras clave: Salud Mental. Atención Primaria de Salud. Atención Integral de Salud. Gestión en Salud. Estrategias locales.

Texto na íntegra disponível em:
<http://verum.pucrs.br/ppgpsico>

Recebido em 25/08/14. Aprovado em 16/11/14.